



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS
PRESIDÊNCIA

Nota de Esclarecimento

A respeito dos constantes comentários veiculados nos meios de comunicações questionando a presença de médicos-veterinários na lista dos contemplados desta categoria, para vacinação contra Covid-19, como se a categoria não estivesse entre os profissionais de saúde, gerando polêmica e, no sentido de dar esclarecimento levou este Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas a enviar esta nota de esclarecimento.

De acordo com a Resolução 213/CNS, de março de 1997, o Médico-veterinário é considerado como profissional de saúde, o que inclui a categoria no grupo alvo, de acordo com o calendário de vacinação estipulado pelas autoridades de Saúde.

No plano Nacional de operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e no Informe técnico produzido pelo Ministério da Saúde, de 18 de janeiro de 2021, no seu Anexo I define como trabalhadores dos serviços de saúde todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde. Desta maneira, compreende médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, serviços sociais, médicos-veterinários, profissionais de educação física e seus respectivos técnicos e auxiliares ficando sob responsabilidade dos municípios a definição do calendário de vacinação.

Da mesma forma, quando iniciou a pandemia, o Ministério da Saúde convocou todos os médicos-veterinários a se cadastrarem em um programa e realizarem um curso preparatório para que fossem chamados a atuar na linha de frente, caso fosse necessário.

O trabalho de médicos-veterinários vai muito além do atendimento clínico de animais de estimação (cães e gatos), mas essa atuação também protege a saúde humana através do controle de zoonoses. Os médicos-veterinários estão presentes em diversas áreas de atuação, como clínicas, consultórios, inspeção e defesa sanitária, controle e qualidade de alimentos de origem animal, produção de vacinas, ensino e pesquisa, gestão de zoonoses, vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária e em diversas frentes que são responsáveis pela prevenção de doenças, integrando a saúde única que é formado por três pilares indissociáveis, que são a saúde humana, animal e ambiental, o que os torna mais susceptível ao contágio no novo coronavírus.

Certos de sua atenção quanto aos itens mencionados e em consideração aos médicos-veterinários, profissionais tão nobres e importantes para a humanidade, agradecemos a oportunidade de esclarecimento.

Manaus, 10 de fevereiro de 2021.


Méd. Vet. Haruo Takatani
Presidente
CRMV/AM N° 0269